

Trabalhos Científicos

Título: Perfil Epidemiológico Da Bronquite E Bronquiolite Aguda Em Crianças No Brasil: Análise De 336.332 Casos Entre 2014 E 2024

Autores: LETÍCIA HANNA MOURA DA SILVA GATTAS GRACIOLLI (FACULDADE DE MEDICINA DE JUNDIAÍ), JÚLIA KAILANE BARBOSA DE LIMA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), MAYARA PORPINO FRANÇA (FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE BARRETOS), LÍGIA LUANA FREIRE DA SILVA (UNINOVE), YASMIN DA SILVA SOUZA (UNIVERSIDADE SALVADOR), JULIA ISUME (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO)

Resumo: Introdução: A bronquite e a bronquiolite aguda estão entre as principais causas de morbidade respiratória em crianças, especialmente em menores de um ano, que apresentam maior vulnerabilidade às infecções virais do trato respiratório inferior, em particular pelo vírus sincicial respiratório (VSR). Essas doenças impactam consideravelmente o sistema público de saúde devido ao elevado número de internações, custos hospitalares e risco de complicações. No Brasil, compreender a distribuição epidemiológica ao longo do tempo e entre diferentes grupos é essencial para orientar estratégias de prevenção, diagnóstico precoce e manejo clínico.
Objetivos: Realizar um levantamento epidemiológico dos casos de bronquite e bronquiolite aguda no Brasil entre 2014 e 2024, descrevendo a distribuição temporal, regional, etária, por sexo e caráter de internação, além de aplicar testes estatísticos para verificar diferenças significativas entre grupos.
Metodologia: Estudo epidemiológico descritivo, retrospectivo e transversal, com delineamento ecológico, a partir de dados secundários do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH-SUS), disponibilizados pelo DATASUS. Foram incluídas todas as internações por bronquite e bronquiolite aguda no período de 2014 a 2024. As variáveis analisadas foram: ano de ocorrência, região, sexo, faixa etária (menor de 1 ano, 1–4, 5–9 e 10–14 anos) e caráter da internação (eletivo ou urgência). Aplicou-se o teste do qui-quadrado de aderência, considerando significância estatística quando $p < 0,05$.
Resultados: Foram identificados 336.332 casos de bronquite e bronquiolite aguda no Brasil no período estudado. A distribuição regional concentrou-se no Sudeste (280.630, 83,4%), seguido do Centro-Oeste (55.702, 16,6%). A análise temporal mostrou aumento progressivo de casos a partir de 2015, com pico em 2023 (56.153, 16,7%) e discreta queda em 2024 (49.891, 14,8%). O caráter da internação foi predominantemente de urgência (329.891, 98,1%), significativamente superior ao eletivo ($967,2=640.594$, $p < 0,001$), com proporção de 94,7% (IC95%: 94,6–94,8). Na análise etária, observou-se forte predominância em menores de 1 ano (247.029, 73,4%), seguidos por 1–4 anos (70.717, 21,0%), 5–9 anos (15.226, 4,5%) e 10–14 anos (3.360, 1,0%). A diferença entre menores de 1 ano e crianças de 1–4 anos foi estatisticamente significativa ($967,2=114.482$, $p < 0,001$), com excesso absoluto de 52,4 pontos percentuais. Quanto ao sexo, registraram-se 194.844 casos em meninos (57,9%) e 141.488 em meninas (42,1%), diferença significativa ($967,2=8.102$, $p < 0,001$). A proporção de meninos foi de 57,9% (IC95%: 57,7–58,1).
Conclusão: Os resultados evidenciam que a bronquite e a bronquiolite aguda representam relevante problema de saúde pública no Brasil, com predomínio de casos no Sudeste, em caráter de urgência, em crianças menores de um ano e no sexo masculino.